

# RETARDO ESTERÓIDE



## USO VETERINÁRIO

### Fórmula:

Cada 100 mL contém:

Acetonido de triancinolona ..... 0,2 g  
Excipiente q.s.p. .... 100,0 mL

### Indicações:

Para equídeos, nas inflamações causadas por infecções, alergias, traumatismos e outras etiologias.

### Modo de usar e posologia:

Administrar o produto através de injeção intramuscular ou intra-articular.

**Equinos:** 0,01 a 0,02 mL de RETARDOESTERÓIDE por kg de peso corporal em dose única (faixa de 6 a 10 mL do produto por animal).

### Via intra-articular ou intra-sinovial (em artrites):

**Equinos:** 3 a 9 mL de RETARDOESTERÓIDE em dose única. A dose poderá ser repetida 3-4 dias após, se houver necessidade.

### Contraindicações:

Não administrar em animais com infecções bacterianas sem antibioticoterapia concomitante. Não administrar em infecções fúngicas ou virais, insuficiência hepática e/ou renal, insuficiência cardíaca congestiva, osteoporose e fraturas ósseas, "diabetes mellitus", enfermidades degenerativas oculares e/ou úlcera de córnea e hiperadrenocorticismo (síndrome de Cushing). Não administrar

em animais submetidos a tratamentos imunobiológicos. Importante: neste caso, somente o veterinário poderá estabelecer uma terapia de emergência, se julgar necessário.

### Incompatibilidades e interações medicamentosas:

Não administrar juntamente com:

**Antidiabéticos:** a ação hiperglicemiante dos corticoides pode anular o efeito da primeira medicação.

**Barbitúricos:** por via parenteral podem causar uma perda da eficácia terapêutica dos corticoides.

**Diuréticos depletos de potássio:** podem causar uma importante hipocalemia com consequente risco de manifestações patológicas cardíacas e musculares.

**Indometazina:** administrado por via parenteral, pode causar um aumento da incidência das alterações gastrointestinais e, especialmente, de úlcera péptica.

**Salicilatos:** podem causar uma diminuição plasmáticas dos salicilatos. Ademais, podem ser potencializados os efeitos nocivos sobre a mucosa gástrica.

**Anti-histamínicos:** aumentam a degradação da triancinolona.

### Restrições de uso:

Não administrar em fêmeas gestantes durante o último terço de gestação, pois pode causar um parto prematuro seguido de distocia, morte fetal, retenção de placenta e metrite.

Não administrar em equinos cuja carne seja destinada ao consumo humano.

### Efeitos secundários:

Em caso de infecções, os sintomas (febre, inapetência, etc.) podem ser mascarados. Diminui as defesas orgânicas, predispondo o animal mais facilmente a infecções bacterianas. Provoca retardamento na cicatrização das feridas. Pode produzir debilidade da musculatura estriada. Em equinos, uma dose superior a 5 mg/animal pode causar letargia, que pode ser revertida em 24 horas. Em alguns casos, pode originar-se laminite. A administração intra-articular pode produzir dor, além de outros sintomas locais antes de se conseguir o resultado.

**ATENÇÃO: OBEDECER AOS SEGUINTES PERÍODOS DE CARÊNCIA:**

**EQUINOS: ESTE PRODUTO NÃO DEVE SER APLICADO EM EQUINOS PRODUTORES DE CARNE PARA CONSUMO HUMANO.**

**A UTILIZAÇÃO DESTES PRODUTOS EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO.**

### **Sobredosificação:**

O uso prolongado da dose recomendada durante semanas ou meses e a interrupção brusca do tratamento com triancinolona causa atrofia das glândulas adrenais (hipoadrenocorticismismo secundário de origem medicamentosa). Neste caso, deve-se interromper o tratamento progressivamente e administrar ACTH em doses intermitentes. O uso prolongado do produto aumenta o risco de osteoporose e de fraturas ósseas, principalmente em animais velhos, devido a alta excreção de cálcio nas fezes. O uso prolongado da especialidade, assim como o emprego de altas doses, promove ganho de peso, retenção de sódio, retenção de fluidos, perda de potássio, aumento da degradação proteica e sua conversão em carboidratos (hiperglicemia) com consequente balanço negativo de hidrogênio. A excessiva perda de potássio e a retenção de fluidos deverão ser tratados com administração de potássio e de diuréticos. A hiperglicemia deverá ser tratada com hipoglicemiantes orais. Pode causar adelgaçamento da pele e alopecia.

### **Precauções:**

Agitar o produto antes de usar. Não administrar uma terapia concomitante com outros corticosteróides em caso de existirem enfermidades infecciosas ou com antiparasitários específicos. Preparar a área de injeção assepticamente, antes da aplicação, principalmente em aplicações intra-articulares. Neste caso, evitar a injeção em grandes vasos sanguíneos, nervos ou tecidos moles que circundam a articulação.

### **Apresentações:**

Frascos com 10 mL e 50 mL.

**MANTENHA ESTE, OU QUALQUER OUTRO MEDICAMENTO, FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS. CONSERVAR O PRODUTO AO ABRIGO DA LUZ SOLAR E À TEMPERATURA AMBIENTE, ENTRE 15 °C E 30 °C.**

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO OBRIGATÓRIA E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO-VETERINÁRIO.**

Licenciado no MAPA sob nº 6.594 em 11/11/1998

### **Proprietário e Fabricante:**

Ceva Saúde Animal  
Uma empresa do grupo Ceva Santé Animale  
Rod. MG 050, Km 18,5, nº 2001  
Distrito Industrial  
Jatuba/MG - CEP: 35675-000  
CNPJ: 07.086.487/0001-16

### **Responsável Técnico:**

Gustavo Montaldi Carvalho  
CRMV/MG 13.060

